

## PROGRAMA DAS DESIGUALDADES

Pe Mendes

Cá do alto das ameias, ao lançar o olhar para os quatro cantos do mundo, o quadro humano apresenta imagens de desigualdades tão chocantes que até parece que se perdeu a noção de justiça e de equidade e que já não há cristãos sobre a terra.

A responsabilidade desta situação pertence a todos aqueles que têm poder: poder no governo, poder nas instituições económicas e financeiras, nacionais e internacionais; poder nas instituições sociais e culturais; poder nas religiões ou, simplesmente, o poder do dinheiro, que é o poder maior. É espantoso que todos estes poderes se conformem, e até protejam, situações em que alguns, eles próprios, ganham mais, cada um, do que dezenas ou centenas de milhares de "irmãos seus" a viverem com um ou menos de um dólar por dia. E a verdade é que, para eles serem super-ricos, sacrificam multidões de infra pobres. Depois, os escandalosamente ricos, têm acesso a todas as ofertas públicas e privadas de luxo, lazer e cultura, aos hotéis, palácios e salões, às obras-de-arte, museus e espectáculos, à exposição vaidosa dos meios de comunicação social, a homenagens e estátuas as praças públicas. Finalmente, têm direito ao espectáculo de não terem vergonha.

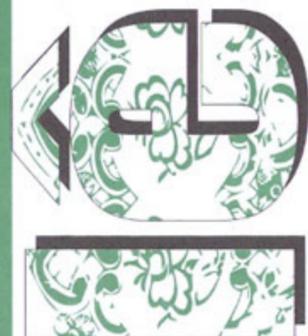
Em contrapartida, os de um dólar por dia, na maior parte, nem têm consciência de que valem tanto como os milionários, de quanto são espoliados pelos grandes senhores, da dignidade, que lhes é negada. Não têm casa condigna, cuidados de higiene e saúde, vestuário, automóvel, electro-

domésticos e todos aqueles aparelhos da tecnologia moderna. Não têm conhecimento nem informação. Vivem isolados do mundo, não imaginam a vida dos milionários e, muito menos, os desmandos que o dinheiro promove o provoca. Os palácios, os hotéis, os teatros, os supermercados, as auto-estradas, as instituições culturais e recreativas, etc., todos estes bens públicos não são para eles, mas são à custa deles.

A verdade é que os salários milionários e a sua vida de luxos, excessos e desperdício, só é possível à custa de multidões de pobres e miseráveis. Mas ninguém, por maior que seja o seu talento e o seu contributo para a sociedade, na ciência, na gestão ou na política, nas artes ou no desporto, merece ganhar um milhão de dólares ou de euros por ano, nem sequer o poderá gastar sensatamente, se abrir os olhos à realidade que o rodeia. O mérito deve ser reconhecido e recompensado, mas há limites para tudo. Imaginemos que estas desigualdades se verificavam na mesma família ou na mesma cidade. Nem os pimpões do dinheiro teriam coragem para tal afronta, nem as vítimas seriam capazes de suportar tal situação. Mas a verdade é que há uma só família humana. Imaginemos, finalmente, estes dois grupos de pessoas, agressivamente contrastantes, frente a frente. Uns, irradiando luxos e excessos, e outros, sujos e rotos, toscos e rudes, esfomeados e ansiosos com o dia seguinte. Mas é este o espectáculo, o panorama da Humanidade, que é urgente corrigir.

29 de Julho de 2012

XVII Domingo Comum / B



Costa / Fermentões / N. Sr.ª da Conceição / N. Sr.ª da Oliveira / Penselo / S. Cristóvão / Silvares / S. Sebastião

## A lição do milagre do pão

Pe. Mendes

Jesus, autor do milagre, deixa-nos as mais sábias e urgentes lições, nas suas palavras, mas também nos seus milagres e acções. Ele é o Mestre, sempre e para todos. Na segunda leitura da carta aos Efésios, S. Paulo ajuda-nos a descobrir a riqueza das suas lições e mensagens, ao afirmar "Há um só Senhor, uma só Fé, um só Baptismo. Há um só Deus e Pai de todos, que está acima de todos e em todos se encontra". Prestemos, por isso, atenção:

1.O pão do milagre, pão da terra, para o corpo, é um dom de Deus e é para todos. Jesus distribuiu e mandou distribuir por todos. É à luz do Evangelho que devemos aprender a distribuir e a partilhar.

2.Jesus tomou os pães e deu graças, para nos ensinar que devemos agradecer a Deus o pão que comemos, mesmo se ganho com o suor do nosso rosto, porque é sempre um dom de Deus. O ar, o sol e a chuva, como a energia da terra, não dependem de nós mas do Criador, o Senhor.

3.Todos comeram e ficaram saciados e ainda sobraram doze cestos. O Senhor é o Deus da abundância, da superabundância. Se há fome no mundo, a causa só pode estar em nós, devido à má gestão e distribuição do pão e doutros produtos essenciais, por parte das pessoas responsáveis, ao exercerem essas funções de forma injusta e desumana, movidos por ambição pessoal e esquecidos de que "há um só Deus e Pai de todos" e de que somos todos irmãos.

4."Recolhei os bocados que sobraram para que nada se perca". Não devemos nunca desperdiçar ou deitar fora o que é bom e necessário, para nós e para os outros, hoje ou amanhã. A Economia de produção, armazenagem e distribuição deve estar ao serviço de todos, do bem comum, de forma organizada, inteligente e humana. Esta responsabilidade compete aos poderes públicos instituídos.

5.Jesus fugiu à homenagem que lhe queriam fazer por causa do milagre. Quando fazemos o que nos compete ou está ao nosso alcance para bem dos outros, devemos fazê-lo no cumprimento de um dever, sem buscar honras nem glória, mas fugindo delas.

6.São o egoísmo, a ambição e a vaidade que dificultam abertura do coração aos outros, fazendo que muitos, à escala humana, abusem do poder para se apoderarem dos bens de todos, ou de muitos, em benefício pessoal ou de grupos. É assim que muitos enriquecem criminosamente e se tornam privilegiados no meio da multidão dos pobres que fabricam.

7.Este milagre faz-nos saber que Deus não se preocupa apenas com o pão e o reino do céu. Jesus preocupava-se – e Deus preocupa-se – com as necessidades e os problemas do corpo e da nossa vida terrena, mas também com tudo aquilo que nos pode levar à posse ou à exclusão do reino de Deus. O Reino de Deus, fundado na verdade, na justiça e no amor, é incompatível com as desigualdades escandalosas, tão frequentes, e com o pecado.

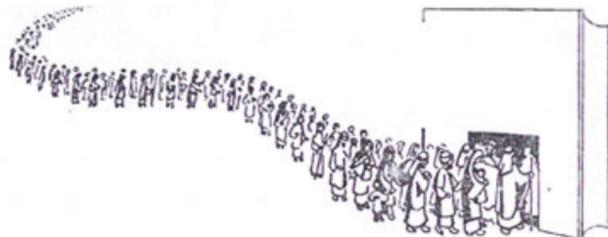
8.Deus pede a nossa colaboração para o banquete permanente que oferece às suas criaturas, mesmo aos ímpios e ateus. Jesus usa os pães e os peixes pré-existentes na posse do rapazinho; manda os criados encher as bilhas de água nas bodas de Caná, etc. Se muitos não conseguem ver o mistério real da acção de Deus no ar, na terra e no mar, é porque lhes falta a humildade e a luz da fé para lhes desembaiar os olhos.

9.É também este milagre que nos ajuda a compreender o supremo mistério da Eucaristia, do memorial da Paixão, Morte e Ressurreição do Senhor, vínculo de união e penhor de vida eterna.

10."Nem só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus" (Mt 4,4b).

A IGREJA ALIMENTA-SE DA PALAVRA

# Na Escola da Palavra



XVII Domingo Comum / B — 29 de Julho de 2012

Paróquia de São Sebastião:

Igreja Paroquial e Capelarias de São Pedro, São Francisco e Santos Passos

## I Leitura | 2º Livro dos Reis ( 2Re 4,42-44)

Naqueles dias, veio um homem da povoação de Baal-Salisa e trouxe a Eliseu, o homem de Deus, pão feito com os primeiros frutos da colheita. Eram vinte pães de cevada e trigo novo no seu alforge. Eliseu disse: «Dá-os a comer a essa gente». O servo respondeu: «Como posso com isto dar de comer a cem pessoas?» Eliseu insistiu: «Dá-os a comer a essa gente, porque assim fala o Senhor: 'Comerão e ainda há-de sobrar'». Deu-lhos e eles comeram, e ainda sobrou, segundo a palavra do Senhor.

## SI 44 | Vós abris, Senhor, as vossas mãos e saciais a nossa fome.

## II Leitura | Carta aos Efésios ( Ef 4,1-6 )

Irmãos: Eu, prisioneiro pela causa do Senhor, recomendo-vos que vos comporteis segundo a maneira de viver a que fostes chamados: procedei com toda a humildade, mansidão e paciência; suportai-vos uns aos outros com caridade; empenhai-vos em manter a unidade de espírito pelo vínculo da paz. Há um só Corpo e um só Espírito, como existe uma só esperança na vida a que fostes chamados. Há um só Senhor, uma só fé, um só Baptismo. Há um só Deus e Pai de todos, que está acima de todos, actua em todos e em todos Se encontra.

## Evangelho | Evangelho de São João (Jo 6, 1-5)

Naquele tempo, Jesus partiu para o outro lado do mar da Galileia, ou de Tiberíades. Seguiu-O numerosa multidão, por ver os milagres que Ele realizava nos doentes. Jesus subiu a um monte e sentou-Se aí com os seus discípulos. Estava próxima a Páscoa, a festa dos judeus. Erguendo os olhos e vendo que uma grande multidão vinha ao seu encontro, Jesus disse a Filipe: «Onde havemos de comprar pão para lhes dar de comer?» Dizia isto para o experimentar, pois Ele bem sabia o que ia fazer. Respondeu-Lhe Filipe: «Duzentos denários de pão não chegam para dar um bocadinho a cada um». Disse -Lhe um dos discípulos, André, irmão de Simão Pedro: «Está aqui um rapazito que tem cinco pães de cevada e dois peixes. Mas que é isso para tanta gente?» Jesus respondeu: «Mandai sentar essa gente». Havia muita erva naquele lugar e os homens sentaram-se em número de uns cinco mil. Então, Jesus tomou os pães, deu graças e distribuiu-os aos que estavam sentados, fazendo o mesmo com os peixes; E comeram quanto quiseram. Quando ficaram saciados, Jesus disse aos discípulos: «Recolhei os bocados que sobraram, para que nada se perca». Recolheram-nos e encheram doze cestos com os bocados dos cinco pães de cevada que sobraram aos que tinham comido. Quando viram o milagre que Jesus fizera, aqueles homens começaram a dizer: «Este é, na verdade, o Profeta que estava para vir ao mundo». Mas Jesus, sabendo que viriam buscá-l'O para O fazerem rei, retirou-Se novamente, sozinho, para o monte.

**BOAS FÉRIAS COM DEUS SEMPRE.**

# Cult(o)ural

Cristianismo. Evangelização. Cultura.

## C RISTIANISMO DE A-Z

### QUANDO CHEGA O VERÃO

#### Batizados e Casamentos

**O que parece indispensável:** a Quinta, a Boda, a Decoração, a Indumentária, a Música, o Carro, a Pose, a Lua de mel, etc.

**O que é secundarizado:** a Preparação, o Sacerdote, a Liturgia, o Canto, os Leitores, etc.

Bem hajam os casais que verdadeiramente escolhem unir-se diante do Altar de Deus e que não descuram aquilo que é efetivamente "essencial". Isto para não falar dos convidados que caem no ridículo ao menosprezar a participação no consentimento, não se dignando sequer a entrar na Igreja. Os Sacramentos e as Celebrações Religiosas devem merecer, por parte de todos, a preparação, a participação e a vivência condignas dos que ousam declarar-se cristãos.

## E VANGELIZAÇÃO (SANTOS)

### S. INÁCIO DE LOIOLA, presbítero - 31 Julho

Nasceu no ano 1491 em Loiola, na Cantábria (Espanha); seguiu primeiramente a vida da corte e a vida militar. Depois, consagrando-se totalmente ao Senhor, estudou teologia em Paris e aí reuniu os primeiros companheiros, com quem mais tarde fundou em Roma a Companhia de Jesus. Exerceu intensa actividade apostólica e, particularmente com os seus escritos e com a formação de discípulos, contribuiu grandemente para a reforma da vida cristã e para a renovação da acção missionária. Morreu em Roma no ano 1556.

### S. JOÃO MARIA VIANNEY, presbítero - 4 Agosto

Nasceu em Lião no ano 1786. Tendo-lhe sido confiada a paróquia de Ars, na diocese de Belley, o santo promoveu nela admiravelmente a vida cristã, por meio duma eficaz pregação, com a mortificação, a oração e a caridade. Morreu em 1859.

## C ULTURA

**S. Pedro Fins de Gominhães** - Esta freguesia vem denominada no Censual do Bispo D. Pedro, I, 185 e II, 242 com o título " De Sancto Felice de Guamaes". Em 950 na doação de Ramiro II é nomeada "Gumilanes cum incommuniaciones et homines ibidem habitantes", que significa " Gominhães com todo o território e os homens que aí habitam. Em 1059 descreve-se "Gumilanes" tal como o citado Rei Ramiro II das Astúrias a tinha doado à sua parente Mumadona. Aí se refere a "villa Citofacta cum ecclesia Sancto Felici et in Gumilanes quanto ibi sua veritas ast". O nome de Cedofeita desapareceu, mas designava a parte da freguesia se São Pedro Fins que ficava à direita do ribeiro da Gateira, e Gominhães era a parte esquerda do mesmo ribeiro, chegando à freguesia de São Torcato, onde há um campo chamado Gominhães.

*Pe. Armando*

## EM REDE...

- **Oração de Taizé**, dia 2 de agosto, 21h30, Basílica de São Pedro do Tural. Tu fazes parte!
- **PROCISSÃO DE SÃO GUALTER**  
5 de Agosto—17h, na Cidade de Guimarães

- **DIA ARQUIDIOCESANO DO CATEQUISTA**  
8 de Setembro (9h—16h), Cripta do Sameiro
- **PEREGRINAÇÃO DE NOSSA SENHORA DO CARMO - PENHA**  
9 de Setembro (8h)  
(Presença da "Virgem Peregrina" no CNE)  
15H—Inauguração: "Penha-Centro Escutista"